



Plenário

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

BOLETIM INFORMATIVO Nº 20



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Seguridade Social e Família

28 DE AGOSTO DE 2019

VENCEDORES DO PRÊMIO NISE DA SILVEIRA SÃO ESCOLHIDOS

Instituído este ano, Prêmio Nise da Silveira de Boas Práticas e Inclusão em Saúde Mental homenageia pessoas e instituições que contribuíram ou têm contribuído ativamente na política e respeito integral a pessoas que se encontram em sofrimento psíquico e situação de vulnerabilidade. Para definir os vencedores da primeira edição da honraria, os deputados do Conselho se reuniram na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), na última quarta-feira (21).

A premiação recebeu 56 indicações. Destes, cinco foram eleitos: o psiquiatra e psicanalista de Pernambuco, Alírio Torres Dantas Júnior, indicado pela deputada Marília Arraes (PT-PE); a Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME), indicada pelos deputados Alexandre Padilha (PT-SP), Gustavo Fruet (PDT-PR) e Túlio Gadêlha (PDT-PR); a Clínica-Escola Mundo Autista, indicada pela Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO); Francisco de Paula de Negreiro Sayão Lobato Filho, indicado por Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr. (PP-RJ); e a Sociedade Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente, indicada por Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

A realização do prêmio é uma homenagem à médica psiquiatra Nise da Silveira, que é reconhecida por humanizar o tratamento psiquiátrico no



Foto: Cláudio Araujo

Brasil. Os ganhadores receberão diploma de menção honrosa. A solenidade de premiação vai acontecer no dia 30 de outubro.

Ainda na reunião os deputados instalaram o grupo de trabalho de imunização e cobertura vacinal no país (REQ 267/19). O colegiado tem como uma das missões debater a questão a epidemia de sarampo e outras enfermidades. O pedido do deputado Pedro Westphalen (PP-RS) foi subscrito pelos deputados Jorge Solla (PT-BA) e Flávia Moraes.

Projetos de lei

Na pauta da reunião também foi aprovado o projeto de lei 2100/11, que trata da obrigatoriedade do uso de

sistema de vigilância eletrônica nas escolas públicas em todo território nacional e dá outras providências. O relator deputado Otto Alencar Filho (PSD-BA) foi favorável. A deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) apresentou voto em separado.

Outro projeto aprovado pelo colegiado foi PL 1534/15, que determina a instalação de fraldários nos banheiros de uso público masculinos. A deputada Flávia Moraes (PDT-GO) deu parecer favorável e apresentou substitutivo. Também foi aprovado o PL 1026/19, que trata dos incentivos fiscais para fabricação, produção e comercialização do leite hidrolisado. O relator Ricardo Barros (PP-PR), apresentou emenda ao texto.

ESTATUTO DA PESSOA COM CÂNCER FOI TEMA DE DEBATE



Foto: Cláudio Araujo

Para assegurar tratamento adequado e em condições de igualdade a toda pessoa diagnosticada com Câncer, a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) promoveu o debate do projeto de lei 1605/19. A medida propõe criar o Estatuto da Pessoa com Câncer e pretende fundar um marco regulatório para o enfrentamento da doença no Sistema Único de Saúde (SUS).

O debate foi proposto pela deputada Sílvia Cristina (PDT-RO), que é relatora do projeto na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF). Ao abrir os debates, a parlamentar destacou que os objetivos propostos na medida “são de suma importância”. Entre eles estão a garantia ao pleno exercício dos direitos sociais da pessoa com câncer, a promoção de mecanismos adequados para diagnóstico precoce; e a formação, qualificação e especialização dos profissionais da área.

O diretor-geral substituto e coordenador de Assistência INCA/SAES/MS do Ministério da Saúde, Gelcio Luiz Quintella Mendes, destacou as ações do órgão voltadas para os cuidados de pacientes com câncer. “A ideia é oferecer mais benefícios ao maior número de pessoas possível.” O gestor também fez apresentação sobre o

sistema SISCAN e o SISMAMA que faz o rastreamento e monitoramento do tratamento da doença.

A representante do Ministério da Cidadania, Maria Yvelônica Barbosa, trouxe dados do Sistema Único de Assistência Social. “Participar do diálogo nos permite fazer relação desse estatuto com a política nacional de assistência social, que é apoiada no modelo de atendimento às pessoas em vulnerabilidade. Neste sentido, temos unidades de atendimento e de convivência para pessoa com câncer, visando o convívio e combate ao preconceito.”

Também participaram dos debates o representante do Instituto Oncoguia, Tiago Farina Matos; e a representante do Instituto Vencer o Câncer, Andrea Karolina Bento.

RESIDÊNCIA MÉDICA NO BRASIL É DEBATIDA NA CÂMARA



Foto: Cláudio Araújo

Atualmente o médico residente no país, possui jornadas de trabalho de 60 horas semanais e remuneração média de quase R\$ 3,6 mil. Para buscar apresentar propostas de melhoria, a Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) ouviu representantes do governo e da classe médica para traçar um panorama do setor. O debate foi proposto pelo deputado Dr. Luiz Antonio Teixeira Jr (PP-RJ).

Ao iniciar os debates a diretora de Desenvolvimento da Educação e

Saúde do Ministério da Educação, Aldira Samantha Teixeira, trouxe dados sobre a qualificação. “Oferecemos vagas de qualificação em programas de especialização. Em algumas regiões muitas vagas não são preenchidas e ficam ociosas. Temos as bolsas de residência médicas com gasto de R\$ 210 milhões e de R\$ 421 milhões nas residências multiprofissional de saúde, de vagas ocupadas.”

O diretor do Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde do

Ministério da Saúde, Alessandro Glauco dos Anjos de Vasconcelos, fez um resumo da evolução do valor da bolsa do residente. “Seguramente muito do que se discute sobre qualidade da formação médica e mercado de trabalho é preocupação do ministério. Estamos desde o início do ano buscando as distorções para tomar as ações corretivas.”

O conselheiro da Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), Douglas Barbosa, destacou ter feito cinco anos de residência médica. “Para se ter noção sobre a importância dessa discussão, atualmente, se alguém for encaminhado de emergência para um hospital público ou privado, o primeiro atendimento será feito por um médico residente.”

Segundo Douglas Barbosa, as especialidades com maior número de vagas ociosas são: medicina física e reabilitação, medicina nuclear, radioterapia e patologia. “Talvez o programa Médicos pelo Brasil, possa sanar o problema das vagas ociosas no Brasil”, disse.

AUDIÊNCIA DEBATE REVISÃO DE INSTRUMENTOS DE GESTÃO DO SUS

Uma audiência pública realizada na última quinta-feira (22), pela Subcomissão Permanente de Saúde da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), debateu a revisão de instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). O tema faz parte dos eixos temáticos do colegiado, no que se refere à recursos e planejamento, cujo a relatora é a deputada Adriana Ventura (Novo-SP).

O sub financiamento da saúde foi o foco principal dos debates. “Hoje o teto financeiro identifica o grupo de atendimentos que foram realizados, tanto os ambulatoriais, quanto os hospitalares. Temos também muitos incentivos financeiros. A tabela vem sendo reajustada e incluídos novos procedimentos. Como o financiamento é tripartite, cabe aos gestores locais fazer a complementação da tabela, já que ela é um valor de referência”, disse.

Leonardo Moura Vilela do CONASS destacou a gestão e o financiamento.



“Os instrumentos são adequados para gestão. Mas a tabela SUS é um instrumento anacrônico porque traz distorções. Existem procedimentos que não são reajustados há alguns anos, enquanto tem outros atualizados com frequência.”

Os debates contaram com representantes das três esferas de

governo (federal, estadual e municipal). Também participaram o representante do Conselho Nacional de Saúde (CNS), Moysés Longuinho Toniolo de Souza; e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), Nilo Bretas.

EXPEDIENTE

Presidente
Dep. Antônio Brito

2º Vice-Presidente
Dep. Marx Beltrão

Secretário:
Rubens Carneiro Filho

Edição:
Maria Carolina

1º Vice-Presidente
Dep. Alexandre Serfotis

3º Vice-Presidente
Dep. Misael Varela

Redação:
Diane Lourenço

Diagramação:
Lucas Gaspari

[f](#) @seguridade.CD

[t](#) @Cssf_seguridade

cssf@camara.leg.br

www.camara.leg.br